

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterr. Sabbado, 10 de Outubro de 1891

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 38000  
(Pelo correio) Semestre..... 76000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 192

## CONGRESSO

Compareceram á sessão de hontem os srs. Tolentino, Paula Ramos, Boiteux, Carneiro, João Cabral, Polydoro, Pereira e Oliveira, Coutinho, Pedro Ferreira, Arthur de Mello, Mario Lobo, Vidal Ramos, Canac e João da Costa.

A concurrencia nas galerias foi regular.

Foi apresentado, pelos srs. Vidal Ramos, Pereira de Oliveira e João da Costa, um projecto de lei autorizando o governador do Estado a contrahir um empréstimo para construção de uma estrada de rodagem de Theresopolis á cidade de Lages.

O SR. A. DE MELLO justifica uma petição dos moradores de Biguassú e Estreito, relativa a reparos na estrada que liga aquellas localidades.

O SR. COUTINHO diz que causou-lhe verdadeiro espanto a noticia que leu no JORNAL DO COMMERCIO de ter o sr. presidente mandado á 1ª commissão a representação sobre a eleição municipal.

O orador justifica cabalmente um requerimento, no sentido de ser essa representação enviada á 4ª commissão — Justiça civil e criminal, guarda da Constituição e das leis.

Diz que á commissão de poderes e redacção compete unicamente verificar os diplomas e redigir as leis.

O SR. P. K OLIVEIRA — Esta é a sua opinião.

O ORADOR continúa a demonstrar a justiça do seu requerimento, sendo interrompido pelos srs. Polydoro e P. e Oliveira.

O SR. POLYDORO, em aparte, diz que isto foi noticia de jornal e que no entretanto ouviu o sr. presidente dizer que a representação ia á commissão de Constituição.

O ORADOR declara mais que a própria GAZETA DO SUL diz — 4ª commissão — Justiça civil e criminal, guarda da Constituição e das leis. O sr. presidente do congresso, como redactor daquella jornal, até hoje não fez a corrigenda sobre o facto.

O orador protesta contra a deliberação da mesa, declarando não desejar molestal-a.

Diz que o seu collega sr. A. Livramento mostrou-lhe até uma lista de commissões, quando se procedia a respectiva votação, na qual figurava a 4ª commissão como a de Constituição.

O SR. PRESIDENTE observa que desde 1836 a commissão de poderes e redacção de leis é a de Constituição.

Diz que o facto da GAZETA ter publicado o contrario, é devido a engano.

O SR. COUTINHO, em aparte, declara que apesar das explicações do sr. presidente, só reconhecia na 4ª commissão competência para dar parecer.

Em discussão o requerimento:

O SR. PAULA RAMOS manifesta-se em sentido contrario ao

requerimento do sr. Araujo Coutinho e diz que pelos antecedentes a commissão de poderes é a competente para dar parecer sobre a representação.

A questão estava neste pé, quando o sr. Arthur de Mello, com quatro palavras, elucidou a, pois tendo os antagonistas do sr. Coutinho, por varias vezes, sustentado que os unicos documentos a consultar eram as actas, o referido deputado, depois de ter sustentado o requerimento do sr. Coutinho, pediu á mesa para que procedesse a leitura do — tira duvidas — a acta da sessão em que se procedeu á eleição das commissões.

Este requerimento não chegou a ser votado, porque o sr. presidente declarou que na acta tambem havia equivoco na parte que tratava das commissões.

A vista disso, a questão estava por terra.

O SR. PAULA RAMOS requereu que a representação fosse enviada ás commissões primeira e quarta.

O SR. PRESIDENTE chamou á ordem o sr. Coutinho, por ter este senhor se dirigido directamente á mesa.

Tratando em seguida da discussão do regimento interno, e tendo vindo á tribuna o sr. Paula Ramos para declarar que na acta da sessão em que procedeu-se a eleição das commissões não tinha havido o equivoco a que alludira o sr. presidente.

Occupam a tribuna em seguida os srs. Henrique Boiteux e Arthur de Mello que tratam deste facto.

Por essa occasião o sr. deputado que senta-se na cadeira presidencial, de lá declarou que um dos jornaes desta capital não dava fieis noticias do que occorria no Congresso.

Pela nossa parte declaramos desconhecer o jornal, victima da censura daquelle sr. deputado, pois, nós temos dito e diremos ao publico o que occorreu no Congresso, agrade ou não a quem quer que seja.

Para julgar do procedimento da imprensa, o unico juiz competente que reconhecemos é o publico, unicamente.

Tomaram parte na 2ª discussão do capitulo 2º do projecto de regimento interno os srs. P. e Oliveira, Paula Ramos e Pedro Ferreira, que mandou á mesa uma emenda supprimindo as palavras — e durante a mesma legislatura — do art. 14, que diz: «Nessas sessões e durante a mesma legislatura servirão o presidente e mais membros da mesa, ect.»

O SR. PEDRO FERREIRA justificou sua emenda.

O SR. A. DE MELLO defende tambem aquella emenda e justifica uma outra.

O SR. A. DO LIVRAMENTO occupa a atenção da casa, mani-

festando-se contra a emenda do sr. Pedro Ferreira.

Estende-se em considerações que deram causa a apartes violentos entre o orador e o sr. Coutinho.

Tendo, em aparte, o sr. A. de Mello perguntado ao orador si elle era o LEADER, este respondeu-lhe que não era da familia do Juca Rosa. (Hilaridade.)

Logo depois travou-se animado dialogo entre o sr. A. Livramento, que ajuda occupou a tribuna, e o sr. A. de Mello.

O SR. CANAC, no intuito de encaminhar a discussão, faz diversas considerações.

O SR. VIDAL RAMOS declara votar pela emenda do sr. P. Ferreira.

O SR. POLYDORO justifica seu voto, contrario á alludida emenda, e aproveita a occasião para relembrar as suas palavras, pedindo, na votação da Constituição, a approvação do LIVRINHO.

Termina dizendo que era de opinião que fosse approvado o regimento interno como estava, e regeitada a emenda.

O SR. PEREIRA E OLIVEIRA, em aparte, declarou pensar do mesmo modo.

Encerrada a discussão, a emenda do sr. Pedro Ferreira foi approvada, contra os votos dos srs. Arthur Livramento, Pereira e Oliveira, Polydoro e João Cabral.

O SR. ARTHUR DE MELLO justifica diversas emendas.

Occupam a tribuna, discutindo o capitulo 4º, os srs. Arthur Livramento e Paula Ramos.

Encerrada a discussão, ficou esta adiada por falta de numero.

A sessão correu animadissima. Alguns apartes SALGADINHOS vieram mais adubal-a, o que tornou-a bastante apreciada.

Sentimos não dispôr de um tachygrapho para trazer a publico textualmente tudo o que se diz no Congresso.

Para os que quizerem, pois, ajuizar perfectamente, do que ali se passa, só ha um alvitre: — assistir ás sessões.

## DE VIAGEM

Chegado do Tubarão, está nesta cidade, o sr. Jacintho Duarte de Oliveira, empregado do telegrapho.

Amanhã deve seguir para o sul do Estado o vapor LAGUNA.

## EXPERIENCIA

Hoje, á uma hora da tarde, fará experiencia a lancha a vapor, chegada ha dias pelo paquete ITATIAYA conforme noticiaamos, destinada aos trabalhos da commissão que, por conta da Companhia Industrial e Construcções Hydraulicas, está occupada nos melhoramentos do porto e barra da Laguna.

## Cartas rio-grandenses

### RIO GRANDE DO SUL

4 de Outubro de 1891

Ha já muitos dias que não partem vapores com escala por esse porto, motivo pelo qual não tenho remettido ultimamente estas missivas, que estimarei tenham agradado aos leitores do JORNAL.

Não emprego nestas cartas essas phrases arrojadas que denotam os talentos superiores, cingindo-me unicamente á narração dos factos occorridos por este Estado. Já veem, portanto, que são pobres missivas.

— Emanuel, o famoso tragico, está obtendo um successo colossal, lá pelas plagas que o pittoresco Guahyba banha. O OIHELO, o MESTRE DE FORJAS e MARIA ANTONIETA são as peças que ultimamente tem exhibido na presença de uma platêa entusiasmada; que contempla e applaude o digno rival de Salvini e de Rossi.

Esta companhia visitará em breve o Rio Grande e Pelotas.

— Enganei-me quando em uma de minhas anteriores cartas noticiei a partida do prestidigitador Bosco para o norte da Republica. Aquelle artista está ainda em Porto-Alegre, tendo voltado de uma excursão que fez a S. Leopoldo.

— Inaugurou-se a nova cidade de Taquary. Com tal motivo houveram ali grandes demonstrações de publico regosio, que, como quasi sempre acontece, resumem-se nos classicos foguetes, na musica percorrendo as ruas e n'alguma illuminação aqui e acolá.

— A irmandade de S. Miguel e Almas festejou o seu Orago a 29. Os fogos de artificio queimados á Praça da Matriz, attrahiram mais de 2.000 pessoas.

O fabricante desse fogo foi o habil pyrothencico hespanhol Fidel Calbejas, que ha alguns mezes aqui reside.

— Na villa de S. José do Norte sahio á luz um pequeno jornal dedicado aos interesses daquella abandonada localidade.

— Na presença de 25 deputados foi installado o Congresso d'este Estado. Por essa occasião o presidente dr. Julio de Castilhos apresentou a sua mensagem.

— Sob a epigraphe de CASO MYSTERIOSO, diz o RIO GRANDE, folha que se publica em Porto-Alegre:

«Um nosso amigo de S. Gabriel, cida-lão altamente considerado e cujo character respeitavel está acima de qualquer suspeita, nos telegraphou em data de hontem, communicando que Manoel Grande, trabalhador da estrada de ferro, descobriu a somma de dezoito contos de réis em ouro enterrado nos campos do barão de Candiota.

Este, sabedor do facto, clandestinamente fez o delegado prender e atar o referido trabalhador, dizendo-se dono do thesouro encontrado.

A população da localidade se achava indignada ante tamanha violencia e não acredita que seja realmente o barão possuidor de tal thesouro.

Manoel Grande está quasi leuco.

A pessoa que nos forneceu esta noticia telegraphica diz responsabilisar-se pela sua veracidade e nos promete por carta informações mais detalhadas.

Logo que nas chegarem ás mãos informações sobre a curiosa descoberta dal-as-hemos á publicidade.»

— Procedente de Montevideo entrou n'este porto o vapor sueco TREBA, carregado de trilhós para a via ferrea de Bagé á Cacequi. Muito trilho tem chegado!...

— Brevemente vão começar os aborrecidos passeios ao novo DESERTO do Sahara, que aqui chamam praia da Mangueira, lugar agreste e inhospito, que só infunde melancolia e causa tedio. No entanto, ali costumam ir alguns curiosos, porém para que? Para contemplarem os CELEBRES banhos, que dão motivo para tanta critica, da gente que tem um pouco de bom senso. Ha por aqui outros arrebaldes, onde todos se poderiam divertir muito melhor, como a Quinta, o bosque Silveira, a Medique, etc., porém a moda e só a sola e estulta moda prefere a semsaboria da Mangueira! Cousas...

— O sr. bispo D. Claudio de Leão anda novamente em viagem pastoral, d'esta vez pelo norte do Estado.

N'um dos ultimos paquetes chegou um irmão do prelado, o sr. José Ponce de Leão, o qual seguiu para Porto Alegre onde vae residir.

— Abrio-se a sessão do jury d'este termo. Existem só 2 processos a julgar e esses mesmos sem interesse para o publico.

— Tem feito rir a muita gente a noticia, vinda por telegramma, de que o Congresso de Sergipe apresentou um projecto prohibindo que as professoras publicas se casem!.. A imprensa por aqui tomou o caso á sua conta, para boas pilherias. Quem se admira que tal projecto tenha partido de gente séria, é o seu amigo

FELICIO.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de membro do conselho municipal de Aratigua o cidadão Manoel Francisco de Medeiros e nomeado para substituil-o o cidadão João Raupp Filho.

Utilizem-se quanto a  
O Xarope Anti-Rhumático da Pharmacia Popular é a ultima palavra sobre o tratamento do Rheumatismo.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Laumartin, n. 61.

**VISITA**

Hontem honraram-nos com sua visita os distinctos cavalheiros srs. Vidal Ramos Junior e João José Theodoro da Costa, ambos redactores do nosso collega LAGEANO da cidade de Lages, e di'nos representantes da região serrana no Congresso deste Estado.

Nesse duplo caracter, aquelles illustres cavalheiros dignaram-se trazer-nos agradecimentos pelos insignificantes serviços que o JORNAL tem prestado à futura região, que ha de ser um dos maiores factores da prosperidade e grandeza da terra catharinense.

Sõmente à benevolencia dos prestigiosos representantes do povo serrano devemos o ver engrandecidos os fracos serviços com que o JORNAL, da melhor vontade, têm concorrido e continuará a concorrer para o progresso a que tem direito aquella rica zona.

Agradecemos a visita dos nossos collegas.

**Catharros**

Usando o Xarope Peitoral de ANGIO, GUACO e ALCATRÃO DE NORUEGA, desaparecem os catharros os mais angios. Pharmacia Popular.

**Jardim**

O Jardim Oliveira Bello em tempo chuvoso torna-se intran-sitavel.

E' pena.

Exactamente uma das ruas principaes, a que communica os dous portões lateraes, é que em peiores condições fica.

Com certeza, não será muito difficil remediar aquelle inconveniente, e acreditamos que a Intendencia o fará.

Foi prorogado, por mais um anno, o prazo concedido ao cidadão Antonio José da Costa, juiz commissario de S. José, para legitimar posses e revalidar sesmarias n'aquelle municipio.

**LIGA OPERARIA**

BAZAR

Offereceram:

D. Paulina Ramalho Larroc, uma pregadeira de velludo a ouro.

**COQUELUCHE!**

O Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega é de effeito maravilhoso nas coqueluches. Pharmacia Popular.

**FOLHETIM**

58

**HONRA POR HONRA**

POR

**JORGE DUVAL**

SEGUNDA PARTE

**O PAI E A FILHA**

IV

— Que diabo tenho eu?

E andava de um lado para o outro, esbarrando nos trastes, tropeçando nos tapetes.

— Marcella, são horas de partir.

— Ella não ouviu. Estava no quarto ao lado. Como se deixasse aquelle commodo para sempre, dizia adeus ás suas telas, aos seus esboços, ás flores dispersas por toda a parte.

**Blumenau**

Setembro—14

(Condição)

Agora vamos ao que se passou depois.

Sciende dos factos, o chefe da commissão de terras dr. Hercilio Luz, por um bilhete que na manhã de 12 recebera do ajudante Conceição e de cujo conteúdo vos scientificámos por telegramma, devido à bondade e delicadeza d'aquelle cidadão, communicou logo o occorrido ao promotor publico que, immediatamente, requereu um inquerito sobre o acontecimento.

Não havendo, porém, força sufficiente aqui para se poder ir em auxilio dos empregados da commissão e para o fim de conter os revoltosos e restabelecer o serviço no Adda. O dr. Hercilio Luz, dr. juiz de direito, promotor publico e delegado de policia trataram de organizar uma guarda civica, o que não puderam infelizmente conseguir pela falta de homens que quizessem prestar serviço, ainda mesmo remunerados.

Mas, havendo necessidade de ir-se ao local do conflicto em soccorro dos empregados do districto e mesmo porque os imigrantes ameaçaram descer até a sêde, afim de saciarem talvez a sua sêde de sangue, ás 10 horas da manhã do dia 12 partiram a cavallo para ali, o dr. Hercilio Luz, Francisco Margarida, promotor publico, Guilherme Gross, delegado de policia, escrivão Fidesdeck, os cidadãos Jacob Schmidt, José Epiphânio Carpes e outros de cujos nomes não nos lembramos, todos elles bem armados com revolvers e espingardas de retro carga.

A' tarde, após longas horas de viagem ao sol ardente, chegaram todos ao Timbó, na residencia do negociante Frederico von Ockel, onde immediatamente se procedeu aos indispensaveis autos de corpo delicto e de perguntas.

D'ahi seguiram para a casa de Frederico Donner, onde se achava o auxiliar tecnico Emilio Sada, em quem tambem se procedeu ao necessario auto de corpo de delicto e de perguntas.

Sendo já tarde e distando o Adda ainda talvez 50 kilometros, passaram a noite n'aquella casa onde até ao meio dia de 13 aguardaram a força de linha, que só chegou a noite e quando

todos já se achavam na estrada dos Pommeranos, pouco mais perto do theatro do crime, na casa de Henrique Morguardt.

Na noite d'esse dia foram todos sorprendidos na referida casa pela chegada do collecter Cunha que a elles se foi juntar para tambem prestar os serviços que estivessem nas suas forças.

Uma acção digna de elogios.

Na estrada dos Pommeranos foi que, a muito custo, ponde o subdelegado do Indayal Jorge Wamzer, conseguir reunir doze homens armados, afim de poderem no dia seguinte realizar a entrada no theatro do crime, isto é, no Rio Adda.

Com effeito, no dia seguinte, 14, partiram todos, uns a cavallo e outros a pé, com direcção á casa de Campreguel, afim de esperarem a força de linha, que tinha tomado a estrada dos Cedros.

Disse por pessoa que assistiu aos preparativos bellicos, que aquella gente reunida parecia dous batalhões, um de cavallaria e outro de infantaria, pois juntos todos á força de linha eram approximadamente 10 homens, alguns bem armados e outros com *pica-paus* bastante enferrujados pela velhice, e aos quaes appellidaram de *reserva*.

A's duas horas da tarde, atravessando caminhos lamacentos e perigosos, chegaram todos á casa em que deu-se o conflicto e que, como já dissemos, pertence a Dorothea Girardi. Ahi procederam a auto de corpo de delicto, verificando-se ter havido arrombamento e destruição.

Uma hora depois formaram todos, indo a cavallaria na frente para entrar impinadamente no segundo barracão e cercar os imigrantes se ali estivessem promptos a resistir e as tres horas realisaram a arriscada entrada, como um exercito que avança sobre o inimigo.

Muitos dos imigrantes estavam nas suas colonias havendo só familias nos barracões.

Uma vez ahi foram distribuidas forças para a linha *Josephina* e outras para a linha *Joanna*, em busca dos cabeças do motim, que eram em numero de 19, e ás 7 horas da tarde voltaram, trazendo apenas 8 dos indiciados, que foram recolhidos á casa de negocio de Henrique Morguardt, existente no districto do Adda, para for-

necimento de alimentação aos imigrantes.

Não sendo possivel a prisão dos outros, que tinham ganho o matto, ás 8 horas da noite desceram todos com o magnifico luar, trazendo escoltados os imigrantes de nomes Jacob Stan-kowski, Michael Warakowski, Franz Beck, Paul Lament, José Gruba, Franz Wichuenski, Woitschek Udag e Joham Roda, e pernottaram 10 kilometros distante do Rio Adda, parte na casa de Dorothea Girardi e parte na casa de Gadoti.

Sõmente no dia seguinte puzeram se todos a caminho da sêde da villa, onde ás 5 horas da tarde chegaram o dr. Hercilio Luz, promotor publico, delegado de policia, escrivão e os cidadãos Cunha Silveira e José Carpes e ás 11 horas da noite a força de linha com os presos, que foram recolhidos á cadeia. E assim tudo se passou, não havendo a lamentar-se nenhuma perda de vida.

Por esse facto, que foi um dos mais serios, occorridos nesta rica parte do Estado, vê se claramente que a imigração polaca só traz como resultado o desserviço e desordem.

Durante os dias do conflicto até a chegada da força no districto do Adda, o serviço ali ficou interrompido, pois nem um só dos empregados ousou penetrar na fortaleza dos polacos, que andam sempre bem armados com espingardas de retro carga e facão.

Blumenau, portanto, não pôde estar sem uma boa força, pois não só quasi sempre está ameaçada a vida do dr. Hercilio Luz, chefe da commissão de terras, que é zeloso no cumprimento de seus deveres, como a de todos aquelles que aqui residem.

Esperamos, porém, que o governo nos dê credito e mande permanecer por muito tempo a força que ora se acha aqui aquartelada, porque não só concorrerá isso para a tranquillidade dos empregados da commissão como dos habitantes d'esta villa, quasi sempre sobresaltados com os colonos.

Outros factos se deram aqui apóz d'estes que vem narrados, mas á falta de tempo, nos faz reservarmos-nos para melhor occasião e, portanto, até muito breve.

(Correspondente)

**SUPERIOR TRIBUNAL**

Reunidos hontem todos os membros do Superior Tribunal, o seu presidente, desembargor Guilhon abriu a sessão.

Lembrou o mesmo presidente a necessidade de organisar-se a lista de antiguidades dos juizes de direitos do Estado, ficando resolvido que se solicitasse do sr. governador a relação dos magistrados d'este Estado que foram aproveitados em a nova organização e dos que não o foram.

Em consequencia de communicação do governo, resolveu o Tribunal mandar annunciar concurso ao provimento do cargo de juiz de direito da comarca de Coritybanos.

Em seguida encerrada a sessão, passou a dar audiencia o desembargador semanario Ely-sio Couto, e, não havendo partes a requerer, foi lavrado o competente termo no protocollo do escrivão de appellações.

**THESOURARIA DE FAZENDA**

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 8 de Outubro

Augusto Raduz (2º despacho). — Requeira ao governo do Estado.

Dia 9

Rosendo José dos Santos (2º despacho). — Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Claudino Candido do Cormo. — Informe a contadoria.

D. Carlota Augusta de Souza Miranda (2º despacho). — Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

A mesma — Idem, Claudino Candido do Carmo (2º despacho) — Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

**Cura rapida**

O Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular cura rapidamente o rheumatismo.

**Desmoroamento**

Com as chuvas de hante-honte á noite desmoroou-se grande parte do muro, recentemente construido, que fecha o atrio da Matriz pelo lado da rua Padre Miguelinho.

Assim mesmo, estava muito solido aquillo...

Fundeou hontem neste porto o vapor inglez VICKING, que se emprega no serviço da Western and Brazilian Telegraph Company.

**Admiravel!**

E' admiravel o resultado que se obtem, usando a Collodina—o mais energico remedio contra os callos. Pharmacia Popular.

— Marcella, são horas de partir.

Ella fechou a porta, seguiu o pae que descia a escada compernas de vinte annos, e, na rua, deu-me o braço.

Caminharam até á rua Laffite. Duviquet atordoado, e querendo atordoar sua filha, perdia-se em uma conversa que não lhe dava tempo para respirar.

— E' verdade, dizia elle, podes pensar como quizeses, mas uma artista nunca deve descançar, nunca, ouve bem. Compreendendo que um homem que começou a trabalhar aos dezeseite annos, esteja fatigado aos sessenta. Compreendendo que tinha necessidade de vender o negocio e ir descançar. Com a musica acontecerá o mesmo que como negocio? Não. O musico, na verdadeira acepção da palavra, é um illuminado que tem a ingenuidade de amar o seu trabalho, de achar prazer e con-

solução na sua confecção e no seu acabamento, a tal ponto que se herdasse com mil francos, continuaria o seu genero de vida sem hesitação, por consequencia, sem se queixar. E' o unico negociante que tem verdadeiramente amor á sua mercadoria. E' o unico negociante que tem medo de ser um dia obrigado a retirar-se dos negocios. E' um rude traficante que se occupa mais da qualidade dos seus productos, do que dos lucros que lhes deixam. E', em uma palavra, o lucro ridiculo separado do logista pelo abismo que existe entre Homero e Potu. Não é esta a tua opinião?

— E'.

— Berlioz não andava a labutar até ao ultimo dia? Quando morreu, quando me disse a Anna as minhas musicas vão ser tocadas? tinha diante de si materias enormes. Vês Berlioz, de tamancos, sacrificando a musica ás alcachofras?

— e Wagner, cansado das perseguições de que foi victima, retirando-se resolvido a não fazer mais nada? Quantas obras-primas perdidas!

— Effectivamente.

Marcella não escutava, mas sentia pela entonação quando seu pai tinha acabado, e cortava os periodos com uma resposta vaga.

— E' precisamente porque um musico nunca deve descançar, que não devo desanimar. Depois d'isto, tu me dirás que disse de mais, é verdade! No momento em que me falo, ha dez individuos sobre mim que se julgam uns genios.

Qualquer que seja o estado a que se destina, qualquer que seja a funcção que exerça, qualquer que seja a industria que professe, todo o creador francez tem na sua gaveta, no bolso, uma opera, um quartetto ou um romance.

A rua do Sentier toca piano

toda a noite, o bairro Saint-Germain escreve symphonias, os cartorios dos tabelliões regorgitam de fazedores de melodias. Sempre assim foi, ouves? No meu tempo essas produções ficavam escondidas, e ninguém as conhecia... a não ser os pais. Hoje já não acontece o mesmo. Apparecem, pullulam como cascas de ostras em torno das fortificações. Ha theatros em que se toca mediante uma modesta retribuição. D'ahi essa invasão de compositores, funcionarios, millionarios, militares, etc. Dentro de muito pouco tempo Pariz será um immenso conservatorio. Todo o dia fará musica e se arranhará Berlioz. O ar será abalado pelo ruído de centenas de orchestras tocando ao mesmo tempo! Olha? lá está um tocador de orgão.

Parou um instante.

O organista tocava uma walsa.

**Cambio**

Rio, 9 de Outubro

**Cambio bancario sobre Londres: 143/8 d**

**Collodina!**

A collodina não tem rival, na rapidez com que cura os callos. Pharmacia Popular.

**SECÇÃO LIVRE**

**O deputado Araujo Coutinho e o Congresso**

Antes de entrar na materia que me comprometti commentar hoje, preciso abrir um parenthesis aqui, declarando ao publico que não encetei uma discussão pessoal, e que me repugna, com os Srs. deputados Costa Carneiro, Tolentino e Paula Ramos.

As minhas lutas, tanto sociaes como politicas, foram, são e serão sempre estabelecidas no terreno dos principios, unicamente.

Assim, passo a commentar, em primeiro lugar, o telegramma que hontem inseri nesta folha, no centro do artigo firmado por mim, o qual aquelles senhores dirigiram ao Sr. presidente da Republica, pedindo-lhe que não sancionasse a lei das incompatibilidades entre os cargos federaes e estadoaes.

Principia assim o telegramma: — « O Congresso deste Estado... »

Analysemos este padacinho... EDIFICANTE em um regimen dictatorial, mas repugnante e condemnavel em plena Republica que se diz democratica representativa.

Já pelo principio do sempre historico e póstero telegramma se depreheende que aquelles tres MEUS BONS COLLEGAS constituiram-se em CONGRESSO DESTA ESTADO, sem se lembrarem que de tres individualidades para vinte e duas, ou por outra, que de tres opiniões para vinte e duas vão dezanove, e que, por tanto, elles não tinham competencia para fazerem semelhante pedido ao chefe da nação, a menos que se não arvorassem dictadores, visto que, affirmo-o, nenhuma lei os autorizou a tamanho absurdo, que só pôde desvirtuar as novas instituições e dar lugar a energicos protestos dos outros dezanove membros do Congresso do Estado de Santa Catharina.

Adiante. « ...tendo sciencia da passagem, nas duas camaras, do projecto sobre incompatibilidade... »

Logo, o projecto tinha sido approvedo no senado e na camara dos deputados da União, não é verdade?

E' o que se deduz daquelle pedacinho de ouro. Pois é falso, completamente falso.

Na data do telegramma, 11 de Agosto, o projecto só estava approvedo pelo senado; e tanto isto é verdade que qualquer dos jornaes diarios do Rio de Janeiro, dos primeiros dias de Setembro, dão a noticia da ultima discussão do projecto na camara dos deputados a este tempo, o que ainda é comprovado com o véro do Sr. presidente da Republica, dado ao mesmo projecto em 19 de Setembro findo, por isso que, negando-lhe a sancção, não podia conservar em seu poder mais de dez dias, como deter-

mina o art. 37 § 1º da Constituição Federal.

Passemos a outro ponto do telegramma:

« ...espera que salveis a autonomia dos Estados, seriamente comprometida por aquelle projecto, que, convertido em lei, virá perturbar a organização dos mesmos, sendo uma flagrante violação da Constituição Federal... »

E' interessante tudo isto! Em que é que o projecto compromette a autonomia dos Estados e perturba a organização dos mesmos?!

Em qual dos seus tres únicos artigos consiste a inconstitucionalidade?

E' conveniente transcrever o para que o publico possa julgar o sempre lembrado telegramma, de gloriosa memoria L...

« Art. 1º. São incompativeis desde a investidura os cargos federaes e os estadoaes, salvo em materias de ordem puramente profissional, scientifica ou technica, que não envolvam autoridade administrativa, judiciaria ou politica, na União dos Estados. »

Art. 2º Perderá o cargo federal de ordem politica, judiciaria ou administrativa, que occupar, o cidadão que aceite função ou emprego no governo ou na administração dos Estados.

Art. 3º O cidadão que tiver exercido o cargo de governador ou presidente nos Estados dentro de seis mezes após o termo dessas funções, não poderá ser nomeado para o de ministro no governo federal. »

E' este o projecto que foi approvedo no Senado e na Camara dos deputados da União, reprovado pelo véro do Sr. presidente da Republica, approvedo depois deste por dois terços de votos no Senado e dependente agora da approvação por dois terços de votos da Camara, para ser convertido em lei.

E, verdade que a este projecto, aliás tão moral em sua essencia no actual regimen, ao ser recebido pela Camara dos deputados, foram apresentadas, quando em discussão, varias emendas, approvedas umas, rejeitadas outras; mas indo de novo ao Senado, na forma da Constituição Federal art. 39 § 1º, onde, apesar de acceitas aquellas pela comissão competente, regeitou-as approvedo novamente esse projecto, que, voltando á Camara, para nova discussão, foi approvedo por ella tal qual o leitor o acaba de ler.

Isto é a pura verdade, como o provarei com os documentos que pedi a um amigo que tenho no Senado e que publicarei se fór contestado o que alégo.

Amanhã continuarei. J. A. COUTINHO

**Peitoral de Cambará**

**CURAS DE ASTHMA**

Em seguida transcrevemos resumidamente alguns attestados de curas da terrivel asthma, enfermidade até hoje difficilissima de debellar. São extrahidos do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará, medicamento que tem feito milhares de curas não só de asthma, como de bronchita, tuberculose pulmonar e tosse de toda especie.

Contra factos não ha argu-

mentos que resistam! Lête e convencei-vos:

«... Sabemos de um astmatico que regularmente usa uma vez por mez, era accommetido de ataques que o inutilisavam por alguns dias. Entretanto, no espaço de oito mezes que tem usado o Peitoral de Cambará, o seu estado de saúde não tem continuado a soffrer os rud's golpes daquelle incommoda enfermidade. (Artista. folha diaria do Rio Grande) »

«Attesto que minhas filhas Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5, soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amudados e tão fortes, que eu julguei, em muitos delles, ter-se approximado o tempo fatal de suas pobres existencias. Depois porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvarés de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral. Miguel Antonio dos Santos. (Pelotas). »

«Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse astmatica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvarés de Souza Soares, de Pelotas. Fernando José da Gama Lobo. (Jaguarão). »

«...Tendo uma filha que soffera, ha mais de 4 annos, de asthma, e outras molestias do peito, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvarés de Souza Soares, de Pelotas. Delfim José Rodrigues. (Santa Victoria do Palmar). »

«Sr. A. Dias de Freitas Valle — Itaquy (Rio Grande do Sul). — Sendo V. S. o agente, nesta cidade, do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvarés de S. Soares, de Pelotas, dirij-lhe o presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos de asthma, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Belisário Pereira de Athayde. (Estancieiro em Itaquy). »

«A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Cordeira, que soffria de asthma, ha muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo as com o uso do Peitoral de Cambará, tão satisfactorias, que promettem cural-a em pouco tempo, ao persistir no medicamento. (Carta de Emygdio Pinto de Oliveira, de Santa Victoria). »

«O abaixo assignado, criador no Povo Novo (hoje em Pelotas) attesta que soffrendo, durante 18 annos, de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apesar da grande quantidade de remedios de que usou, muitos delles receitados por habéis medicos da Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 o afamado Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvarés de Souza Soares, de Pelotas, e não foram necessarios mais de seis vidros para o fazer curar radicalmente, pois desde aquelle data até hoje, nunca mais fui accommetido de tão terrivel enfermidade. E por ser verdade firmo o presente. Ignacio Teixeira Machado. »

O Peitoral de Cambará acha-se approvedo pela Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo governo geral e premiado com

duas medalhas de ouro de 1ª classe.

O agente, Elyseu Guilherme da Silva.

**DECLARAÇÕES**

**S. M. CARLOS GOMES**

Visto que não foi possível realisar-se a reunião convocada para segunda-feira, 5 do corrente, devido ao mau tempo que tem reinado, devo annunciar aos dignissimos consocios, tanto de estantes como contribuintes, que fica determinado o dia 11 do mez presente, domingo, ao meio dia, sem falta, se o tempo permittir, para tratar-se de assumpto assás importante, pois que, esta sociedade temçiona pugnar pela causa da instrucção, e no seculo XIX negar apoio à instrucção é negar á humanidade o pharol que a deve guiar ao caminho da perfeição.

Assim, pois, convida-se áq'rellas pessoas que se interessam pela instrucção do povo, emboranão pertençam à sociedade, para, no caso que queiram, tomarem parte na mesma reunião, no que dar nos hão muito prazer.

Desterro, 9 de Outubro de 1891. — O secretario, João Soares de Oliveira.

**Irmãdade de Nossa Senhora do Rosário**

Tendo de celebrar-se no dia 11 do corrente, a festividade de Nossa Senhora do Rosário, com uma missa rezada, ás 10 horas da manhã, por ordem do irmão Luiz convido a todos os irmãos, jumás e devotos para assistirem, afim de abrihantiar este acto da nossa santa religião

Assim como convido a todos os irmãos que quzerem satisfazer os seus annuaes, acharão na sachristia os irmãos secretario e thesoureiro, com os competentes livros para serem recebedores.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Rosário e S. Benedicto, em 3 de Outubro de 1891. — O secretario, N. A. Braga.

**Joaquim de Lemos**

ESCRIVÃO D'APPELLAÇÕES ESCRITORIO Praça 15 de Novembro n. 14

**ANNUNCIOS**

**Laury Henrique**

**MACHINISTA**

tendo sua competente officina á rua João Pinto n. 19, encarrega-se de qualquer trabalho concernente á sua profissão.

**VINHOS**

DO

**RIO GRANDE**

O armazem da Republica, recebeu um variado sortimento de vinhos da ilha dos marinheiros, Estado do Rio Grande do Sul, o que ha de bom neste genero.

Rua da Republica n.º 9

**TOSSES**

Recommenda-se ao publico o **Xarope de Angico Composto**, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e Alcatrão de Noruega. E' effcaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejam bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e achase á venda nesta cidade.

**Pharmacia Popular FRASCO 2\$000**

**Padeiro**

Precisa-se contractar um padeiro para a loja da capital. Informa-se na rua Trajano n. 10.

**CAL**

de qualidade superior na fabrica da Arataka. Dirijam-se aos Srs. Cyrillo Lopes de Haro, rua do Commercio (antiga do Principe), loja de ferragem; Pereira de Oliveira & Carvalho, Praça 15 de Novembro, esquina da rua do Commercio; ou ao abaixo assignado na sua residencia da Ponta-Alegre, ou na fabrica onde ha sempre sortimento de boa cal.

**CHRISTOVÃO NUNES PIRES**

**Fabrica de cal**

**NOS COQUEIROS 30\$000 o moio**

Antonio Pantaleão do Lago Junior participa a seus freguezes e amigos, que d'ora em diante vende cal de superior qualidade á 30\$000 o moio; quem precisar dirija-se ao mesmo, ou á rua José Veiga n. 84, ou ao sr. Fabio de Faria, á Praça 15 de Novembro.

**Precisa-se**

de um homem para o serviço da fabrica de cal, bom canoeiro. Contracte-se por mez.

**CHRISTOVÃO N. PIRES**

**DOENÇAS DO ESTOMAGO**  
PASTILHAS e PÓS  
**PATERSON**  
(Bismuth e Magnesia)  
Recommendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicas, Falta de Appetite e Digestões difficilissimas; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.  
Exigiem o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.  
Adh. DETHAN, Ph<sup>m</sup> em PARIS

# Nuno Gama

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Receberam um esplendido sortimento de chicanas douradas e estampadas, canequinhas para café, copos, mantegueiras, bules, leiteiras, jarros e bacias, ouriões pintados, pratos pó de pedra, canecas com nomes, tijellas, etc. etc.

Continúa a vender as afamadas chaleiras de ferro estanhadas, tachos, panellas, grellhas, colheres, garfos, fructeiras, caçarólas, frigideiras, conchas para sopa, bules, para chá e café, machinas, espumadeiras, e uma infinidade de artigos tudo de qualidade garantida.

Tambem recebeu bom vinho do Porto, cognac, Fernet-Branca, vinho de Malaga, Alicanti, malcatel, Clarete, hungaro, doces em calda, palitos, sardinhas, petits-pois e outros artigos que seria longo enumerar.

Recommenda-se aos apreciadores do bom vinhoda ilha dos marinheiros, Estado Rio Grande do Sul, que uma garrafa custa 500, (sem o casco—) E' aproveitarem que ha pouco.—

**PILULAS DE BLANCARD**

**Iodureto de Ferro Inalteravel**

NOVA-YORK PARIS

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris,  
Adaptadas pelo Formulario official francez,  
Autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doencas tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (*tumores, enfartes, humores frios, etc.*), doencas contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na *Chlorosis* (*patidez das meninas não menstruadas*), a *Leucorrhœa* (*fluor branco ou fluo alvo*), a *Amenorrhœa* (*Menstruação nulla ou difficil*), a *Tisica*, a *Syphilis* constitucional, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energeticos para estimular o organismo e modificar as constituções lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras *Pilulas de Blancard*, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40  
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

## 100:000\$000

### LOTERIAS

DO  
ESTADO DE SANTA CATHARINA  
EXTRACÇÕES SEMANAES AS TERÇAS-FEIRAS

A 3ª série da 1ª loteria será extrahida  
TERÇA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO  
ao meio-dia

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario **Pagar-se-ha o dobro**

Recommenda-se toda attenção para o magnifico plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240:000\$000. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc. etc. Premeia as dezenas e as approximações dos dois premios maiores, as duas letras finaes e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ póde-se obter 10:000\$ integraes; com 3\$200, 8:000\$; com 2\$400, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25 %, devido á maneira por que está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das auctoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despezas do correio, se fórem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4 RUA DA REPUBLICA 4  
Caixa do Correio, 20.—O thesoureiro, A. C. de Azevedo.—Telegrammas—Antovedo.

## Tosses! Tosses!

CONSTIPAÇÕES: DEFLEXOS

Curados com o

PEITORAL DE ANGICO

Preparado pelo pharmaceutico

DOMINGOS DA SILVA PINTO

Poderoso peitoral contra a suppressão da voz, a secura da garganta, as dores do peito, os escarros sanguineos e o enfraquecimento das forças proveniente de todos os padecimentos toosiculosos que provêm das affecções pulmonares. Cura as constipações em 24 horas, ao ar livre, sem resguardo nenhum.

O legitimo Peitoral de Angico de Domingos da Silva Pinto é de cor preta, e leva na etiqueta de cada frasco o retrato do autor.

Cuidado com as falsificações!! e imitações!!

Peçam o Peitoral de Angico feito em Pelotas, se querem um Peitoral efficaz nas molestias do peito, como provam os inumeros attestados tanto medicos como particulares de cada dãos conhecidos.

Vende-se na pharmacia e drogeria de seu auctor Domingos da Silva Pinto.

DEPOSITO GERAL

RUA SETE DE SETEMBRO N. 42  
Pelotas

Aqui em casa de seus agentes  
NICOLICH & C.ª

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 5

## Moços de salão

No Hotel Brazil precisa de dois moços de salão, que desempenhem perfeitamente o lugar; paga-se satisfactoriamente, dando fiança de sua conducta, e exige-se que não sejam malandros: sendo não se apresente.

A RUA TRAJANO, N. 2  
vende-se, por atacado e á varejo:

VINHOS HUNGAROS

superiores a quantas bebidas ahi andam com o rotulo de vinhos virgens e puros.

CERVEJA ZACHERL

igual ás melhores aqui conhecidas e o inimitavel

MARASCHINO DI ZARA

o mais saboroso dos licôres.

AFFONSO LIVRAMENTO

## Vende-se

uma pequena casa mas com bastante commodos: tem sala, dois quartos e varanda, quintal, poço com boa agua, —a rua do Morro do Antão, cá embaixo. Informações no escriptorio desta folha.

# E' IMPOSSIVEL!

encontrar-se um sortimento tão escolhido de chapéas para homens como o que recebeu pelo ultimo vapor a

## CASA DO COELHO

### Chapéos! Chapéos!

CHAPÉOS DA ULTIMA MODA! O QUE HA DE CHIC!

Quem quizer possuir um elegante e bom chapéu, por preço modico, deve comprar na

## CASA DO COELHO

NA PONTA!

# A BRAZILEIRA

PREÇOS EXCEPCIONAES!

## GRANDE SUCESSO!

AB RAZILEIRA

recebeu directamente de França e da Alemanha um grandioso sortimento de objectos do mais fino gosto, que estão sendo vendidos por

PREÇOS EXCEPCIONAES!

## ADMIREM!

Ricos espelhos grandes, para salão, quadros com lindas paysagens, gaiolas, elegantes calendarios de veludo, finos galheteiros e licoreiros, interessantes balainhas para costura, vistosas escarradeiras, canetas de pào, osso, vidro e metal, delicadas cantoneiras, livros para copiar e ricas figuras de porcellana para salas.

Vasos de todos os feitios para todos os preços

Grande quantidade de agulhas para crochet, botões de todas as qualidades, canivetes, talheres, talheres em caixa de setim, estojos para viagem, ch omos, cartões de visita e para participação de casamento, albuns para retratos, pince nez e oculos de todas as côres, visporas e dominós, alfinetes, dedaes, canutilho, pentes, linha, escovas para dentes, unhas e fato, leques de papel e de Bristol.

## GRAVATAS, GRANDE SORTIMENTO

Lã para bordar, salames, presuntos, atum, sardinhas, côpos, lustres, chá, tinta para escrever, lampeões, a prendoas, luça avultada, brinquedos, machinas de costuras, lamparinas, camisas para homem, relógios, gaitas, perfumarias, fazendas, sabonetes, meias para homens, senhoras e crianças, tapetes, bengalas, chicotes para carros, talheres para crianças e uma infinidade de artigos impossiveis de mencionar.

Vindos directamente da França e da Alemanha

## A BRAZILEIRA

### 2 RUA DE JOÃO PINTO 2

João Bonfante Demaria

**NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO ALBESPEYRES**

O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS

Depositos: FUMOUZE-ALBESPEYRES

78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS.

AS PRINCIPAES PHARMACIAS, em que achã-se em pedacos de todos os tamanhos, EXIJA-SE A ASSIGNATURA ALBESPEYRES NO LADO VERDE.